

## Métodos de higiene e desinfecção de próteses totais: revisão de literatura

## Hygiene and disinfection methods for complete dentures: literature review

## Métodos de higiene y desinfección para prótesis completas: revisión de la literatura

Ana Carolina da Rocha Vizeli 

Cindy Ruiz Spedo 

### Endereço para correspondência:

Cindy Ruiz Spedo  
Rua Luiz Gimenez Mocegose, 72  
Distrito Industrial  
17499-010 - Piratininga - São Paulo - Brasil  
E-mail: ruizgarciacindy@gmail.com

**RECEBIDO:** 10.03.2022

**MODIFICADO:** 14.03.2022

**ACEITO:** 18.04.2022

### RESUMO

Algumas lesões patológicas como estomatite e candidíase, podem ser observadas nos pacientes que fazem uso de próteses dentárias, quase sempre indicando a necessidade de melhoria da higienização e desinfecção dessas. Diante disso, este estudo objetiva uma revisão bibliográfica em torno dos procedimentos de higienização de próteses. Adota-se a revisão bibliográfica como método de pesquisa, objetivando reunir material recente disponível em periódicos. Verifica-se que a escovação é a técnica mais utilizada pela acessibilidade, no entanto, requer destreza manual e bastante cuidado para que todas as ranhuras sejam limpas e os micro-organismos removidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prótese dentária. Desinfecção. Odontologia.

**ABSTRACT**

Some pathological lesions, such as stomatitis and candidiasis, can be observed in patients who use dental prostheses, almost always indicating the need to improve their hygiene and disinfection. Therefore, this study aims to review the literature on procedures for cleaning dentures. The literature review is adopted as a research method, aiming to gather recent material available in journals. It appears that brushing is the most used technique for accessibility, however, it requires manual dexterity and great care so that all grooves are cleaned and microorganisms removed.

**KEYWORDS:** Dental prosthesis. Disinfection. Dentistry.

**RESUMEN**

Algunas lesiones patológicas como estomatitis y candidiasis se pueden observar en pacientes portadores de prótesis dentales, indicando casi siempre la necesidad de mejorar su higiene y desinfección. Por lo tanto, este estudio tiene como objetivo revisar la literatura sobre los procedimientos para la limpieza de prótesis dentales. La revisión de literatura es adoptada como método de investigación, con el objetivo de reunir material reciente disponible en revistas. Parece que el cepillado es la técnica más utilizada para la accesibilidad, sin embargo, requiere destreza manual y mucho cuidado para que se limpien todos los surcos y se eliminen los microorganismos.

**PALABRAS CLAVE:** Prótesis dental. Desinfección. Odontología.

## INTRODUÇÃO

Próteses dentárias são tidas como excelentes reabilitadores bucais, especialmente frente à realidade brasileira, em que representam quase que uma necessidade terapêutica não apenas para a reabilitação do sistema estomatognático, quanto na reabilitação psicossocial<sup>1</sup>.

As próteses dentárias têm como objetivo devolver função, estética e fonética do sistema estomatognático, garantindo bem estar físico e psicológico aos pacientes<sup>2</sup>.

Entretanto, o uso de próteses, somado a fatores como o material utilizado na fabricação e os cuidados de higiene tidos pelos próprios pacientes, podem indicar uma variação qualitativa e quantitativa do biofilme oral, levando à proliferação de fungos e bactérias na rugosidade do material, que pode apresentar micro porosidades, rachaduras e mesmo imperfeições nas quais estes micro-organismos se depositam<sup>3</sup>.

A maioria das próteses possui uma duração de cinco anos, há probabilidade de pacientes com menor tempo de uso desenvolver lesões patológicas. Estas lesões, como úlcera traumática, candidose, hiperplasia inflamatória, granuloma piogênico, queratose friccional e doenças periodontais podem ser associadas, tanto ao tempo de uso, quanto aos métodos de higienização da prótese, indicando a necessidade do relacionamento dentista-paciente<sup>1</sup>.

O biofilme da prótese deve ser removido diariamente mediante uma limpeza adequada, buscando evitar danos locais e doenças sistêmicas, o hipoclorito de sódio e soluções alcalinas a base de peróxido são amplamente indicadas para o controle de biofilme nas próteses, junto a imersões de curta ou longa duração, associado a métodos mecânicos, como escovação ou não<sup>4-5</sup>. Essas soluções devem ser eficazes sem ser deletério para os materiais dos quais o dispositivo protético é feito. Além disso, o tipo de limpador, instruções do fabricante e período de uso/imersão devem ser considerados<sup>6</sup>.

Nenhum produto atualmente disponível atende a todos os requisitos para limpeza segura de próteses totais; na busca de novas soluções e agentes de limpeza nasceu uma nova alternativa, uma solução de *ricinus communis* (óleo de rícino, derivado do ricinoleico ácido) tem sido utilizado em odontologia (endodontia, periodontia, e prótese) devido aos efeitos anti-inflamatórios e antimicrobianos. Para uso na higiene

de próteses, além disso, não tem cor e odor desagradáveis. No entanto, existem poucos estudos sobre a eficácia das soluções de *ricinus communis* como limpadores de próteses totais<sup>7</sup>.

Diante disso, este estudo objetiva uma revisão bibliográfica em torno dos procedimentos de higienização de próteses dentárias removíveis, apontando os tipos existentes, seus benefícios e metodologias mais eficazes na higienização.

## REVISÃO DE LITERATURA

A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio da base de dados Google Scholar, PubMed, Medline, com os descritores: “próteses dentárias”, “higienização”, “limpeza” e “desinfecção”. A revisão permitiu que se observassem algumas questões pertinentes, que serão trabalhadas a seguir.

### Próteses Dentárias

As próteses dentárias removíveis representam um avanço considerável na capacidade de reabilitação bucal dos pacientes, especialmente aqueles que possuem o sistema estomatognático muito comprometido devido à perda dentária, que afeta a vida destes pacientes de diferentes maneiras<sup>3</sup>.

O uso de próteses se caracteriza como um avanço nos cuidados para com a população em processo de envelhecimento, especialmente frente à alta prevalência de cárie e ao predomínio considerável de desdentado, dificultando a vida destas pessoas<sup>8</sup>.

A evolução permitiu que pacientes odontológicos pudessem ter uma vida com mais qualidade, sendo melhor orientados quanto ao uso de próteses e sua correta higienização. Ainda há uma demanda crescente por próteses removíveis, mesmo que a orientação e informação tenha se tornado parte do dia a dia das pessoas de forma muito mais facilitada com o surgimento da Internet<sup>9</sup>.

No entanto, muito ainda precisa se avançar em relação aos cuidados da população na utilização das próteses dentárias removíveis, que nem sempre tem pleno conhecimento dos melhores procedimentos de limpeza e higienização<sup>10</sup>.

## Higienização e Desinfecção

A reposição dentária com próteses causa certa alteração no equilíbrio dos ecossistemas microbiótico da cavidade bucal, fazendo com que a correta higienização seja essencial para prolongar a vida dos aparelhos protéticos, garantindo, inclusive, uma boa saúde bucal no paciente<sup>11</sup>.

Muitos métodos podem ser empregados na higienização das próteses dentárias removíveis. A ampliação do nível de informação sobre cuidados e higienização bucal, transformou os cuidados com as próteses mais facilitados, garantindo maior durabilidade e longevidade<sup>12</sup>.

Fatores como uma higienização ineficiente podem levar ao acúmulo de biofilme na superfície das próteses, favorecendo quadros infecciosos na cavidade bucal<sup>12</sup>.

Tomar cuidado quanto à higienização e desinfecção não apenas é benéfico para a prótese, mas para com o cuidado da saúde dos próprios pacientes<sup>13</sup>. Diante disso, existem alguns métodos que podem ser empregados.

## Métodos de Higienização

Existem alguns métodos que podem ser empregados para a limpeza destas próteses.

Dentre os métodos mecânicos aplicáveis aos cuidados com os dentes, tem-se a escovação e o micro-ondas.

Na escovação, considera-se eficaz o uso da escova na remoção do biofilme, justamente por ser acessível e de fácil aplicação<sup>14</sup>. A escovação é um dos métodos mais eficazes de reduzir o índice de infecção causado pela má higienização da prótese.

O micro-ondas é um método bastante eficiente no controle de uma série de micro-organismos patogênicos, incluindo espécies de *Candida*, surgindo como uma opção a pacientes que possuem limitações motoras<sup>1,15</sup>.

Dentre os métodos químicos, que podem ser adquiridos em farmácias e supermercados, podendo, até mesmo, serem preparados em casa, pode-se optar por agentes químicos, como peróxidos alcalinos, o digluconato de clorexidina a 0.12% e hipoclorito de sódio a 0.5%. Cada um dos métodos apresenta eficácia variada e exige cuidado e orientação para que o pa-

ciente utilize na própria prótese<sup>16</sup>.

O uso do digluconato de clorexidina 0.12% funciona como um método químico de limpeza protética extremamente eficiente, mas relata inconvenientes quanto ao seu uso, provocando dureza ou rugosidade superficial em alguns tipos de resinas acrílicas<sup>17</sup>.

Os relatos sobre a utilização de um gel de limpeza a base de *Cymbopogon citratus* (capim-limão) para higienização da prótese contra o fungo *Candida albicans*, indicando que a correta higienização pode reduzir consideravelmente o número de micro-organismos em uma prótese, mostrando que cuidados específicos e uma atenção mais rigorosamente direcionada podem ser preventivos, mas ainda necessita de mais estudos<sup>18</sup>.

O hipoclorito de sódio a 0.5%, dentre todos os métodos químicos de higienização, surge como a alternativa mais viável, seja pelo impacto sobre a prótese, seja pela facilidade de manuseio e cuidado<sup>1</sup>.

A literatura mostra que uma solução de *ricinus communis* (óleo de rícino, derivado do ricinoleico ácido) vem sendo utilizado em odontologia (endodontia, periodontia, e prótese) devido aos efeitos anti-inflamatórios e antimicrobianos associados à sua ação detergente. Esta solução tem boas características para uso na higiene de próteses, pela capacidade de quebrar as moléculas de açúcar das paredes da célula de leveduras patogênicas, outra característica importante é que ela é incolor e sem odor desagradável. No entanto, poucos estudos sobre a eficácia das soluções de *ricinus communis* como limpadores de próteses totais foram realizados<sup>7</sup>.

Todos os mais variados métodos de limpeza precisam estar atentos às dificuldades de cada um. Métodos químicos, se não bem explicados, podem ser prejudiciais aos idosos ou pessoas que apresentem alguma deficiência.

Outra possibilidade de cuidado para com os pacientes que fazem uso de próteses é a combinação de métodos, visando maior conforto, cuidado e saúde. O uso de ultrassom, escovação associada a agentes químicos e um quadro complementar, que associa a escovação ao uso do micro-ondas, pode ser uma boa tática na conservação das próteses e na redução de problemas relacionados aos micro-organismos presentes nas mesmas.

A combinação dos métodos só é eficaz uma vez que o paciente tenha conhecimento pleno dos métodos que planeja combinar para a limpeza da próte-

se. A combinação da escovação com alguns métodos químicos pode ser realizada com imersão em peróxido alcalino, por exemplo, mas apresenta limitações com relação aos danos que causa à prótese<sup>1-2</sup>.

No que tange à combinação do micro-ondas com outro método, destaca-se a sua associação com peróxido tornando este método de limpeza eficaz, mas, no entanto, exige uma faixa de potência específica (450 W a 630 W), podendo, também, causar danos às próteses à médio prazo<sup>1,15</sup>.

A combinação exige atenção, cuidado, conhecimento e, acima de tudo, disponibilidade para compreender os impactos de uma má higienização. A escovação, associada ao uso do micro-ondas, já é suficiente para eliminação de diversos micro-organismos e para a garantia da saúde bucal dos pacientes<sup>2</sup>.

## DISCUSSÃO

Observa-se que a higienização das próteses dentárias pode ser realizada sob diversas metodologias, cada uma apresentando vantagens e limitações que precisam ser consideradas na hora da apresentação dos métodos ao paciente.

Verifica-se que os cuidados com as próteses dentárias podem evitar uma série de lesões e problemas relativos à saúde bucal, além de garantir longevidade do produto e conforto ao paciente que a utiliza.

Foi possível observar que os métodos mecânicos e químicos apresentam consideráveis variações e geram impacto sobre o produto, dependendo da forma como são utilizadas.

Os métodos analisados não apenas indicam a eficácia quanto à higienização das próteses, mas também demonstra como se faz importante considerar diferentes possibilidades a fim de atender aos pacientes que possam apresentar limitações na utilização de métodos mecânicos.

O método de escovação é caracterizado como o método mais comumente utilizado na higienização das próteses, pela facilidade e acessibilidade, provando-se, ainda, eficaz na limpeza contra micro-organismos que possam residir nas ranhuras das próteses.

Um dos pontos que pouco se observou nos artigos se traduz na correta orientação. O cirurgião dentista possui papel essencial no procedimento de limpeza, especialmente porque alguns pacientes não fazem a menor ideia de que a prótese deve ser devidamente higienizada para que não venha a representar um problema em suas vidas.

É a partir do conhecimento e orientação dos profissionais que os pacientes compreenderão como devem proceder com uma prótese dentária e como podem proteger a cavidade bucal de qualquer problema futuro.

É o conhecimento dos profissionais que se torna essencial à garantia da durabilidade das próteses, do cuidado correto tomado pelo paciente e da qualidade de vida deste paciente, permitindo assim que se reduzam infecções ou problemas decorrentes da falta de higienização e desinfecção das próteses.

## CONCLUSÃO

Foi possível concluir que não faltam métodos de higienização e desinfecção de próteses dentárias removíveis, ainda que umas se mostrem mais eficazes e/ou atrativas que outras. Verifica-se uma lacuna na orientação, especialmente porque um número reduzido de artigos verificou esse fator como predominante no processo de higienização das próteses. Verifica-se, por fim, que a correta desinfecção e o cuidado da prótese garantem maior durabilidade e menores problemas relacionados à saúde bucal dos pacientes.

## REFERÊNCIAS

1. Guedes IL, Oliveira BPS, Pereira MS, Oliveira RP, Sarmiento JA, Holanda MC, et al. Higienização das próteses dentárias removíveis: uma necessidade real. *Facit Business Technol J*. 2021;1(28):182-99.
2. Neves CWS, Neves MJ, Cavéquia NB, Praseres ME, Gama CRP, Ferreira JF, et al. Principais métodos de higienização de próteses dentárias removíveis: uma revisão da literatura. *Braz J Health Review*. 2020;3(5):14736-47.
3. Veronese HRM, Silva MI, Cruz IP, Laureano ALS. Importância da higienização das próteses parciais removíveis para a saúde do usuário. *Rev Cient FAMINAS*. 2021;16(1):58-67.
4. Coulthwaite L, Verran J. Potential pathogenic aspects of denture plaque. *Br J Biomed Sci*. 2007;64(4):180-9.
5. Mousa MA, Lynch E, Kielbassa AM. Denture-related stomatitis in new complete denture wearers and its association with *Candida* species colonization: a prospective case-series. *Quintessence Int*. 2020;51(7):554-65.
6. Axe AS, Varghese R, Bosma M, Kitson N, Bradshaw DJ. Dental health professional recommendation and consumer habits in denture cleansing. *J Prosthet Dent*. 2016;115(2):183-8.
7. Badaró MM, Salles MM, Arruda CNE, Oliveira VC, Souza RE, Paranhos HFO, et al. In vitro analysis of surface roughness of acrylic resin exposed to the combined hygiene method of brushing and immersion in *ricinus communis* and sodium hypochlorite. *J Prosthodont*. 2017;26(6):516-21.
8. Silva Junior AV, Fortes CV, Salles MM, Vasconcelos GLL. Sobre os níveis de instruções sobre os métodos de higienização oral e de próteses removíveis do curso de odontologia da faculdade de ciências do Tocantins: um estudo transversal. *Facit Business Technol J*. 2020;2(19):30-41.
9. Oliveira IC, Correia JNM, Pereira DPC, Cunha MAP. Patologias associadas ao uso de próteses totais removíveis: revisão de literatura. *ID online Rev Psicol*. 2019;13(47):875-88.
10. Turano JC, Turano LM, Turano MVB. Fundamentos da prótese total. São Paulo: Santos; 2019.
11. Silva LEL, Milhomem CNR, Sousa JG. Manual de higienização bucal e de próteses odontológicas para a comunidade indígena KRAHÓ. *Facit Business Technol J*. 2020;1(19):70-99.
12. Falcão TN, Costa MMA, Fernandes LM, Almeida LFD, Gondim AM. qualidade de vida e condições de higiene de próteses dentárias de idosos institucionalizados. *Rev Bras Cienc Saude*. 2019;23(1):73-80.
13. Vasconcelos GLL, Macedo AP, Oliveira VC, Abi Rached FO. Higienização de próteses dentárias removíveis: uma revisão da literatura. *J Orofac Invest*. 2019;6(2):39-46.
14. Bitencourt I, Simonassi JM, Cremonini PM, Freitas VP. Biossegurança em prótese dentária. *Rev Esfera Acad Saude*. 2020;5(2):45-60.
15. Pavarina AC, Neppelenbroel KH, Guinesi AS, Vergani CE, Machado AL, Giampaolo ET. Effect of microwave disinfection on the flexural strength of hard chairside relined resins. *J Dent*. 2005;33(9):741-8.
16. Tasso CO. Efetividade clínica de sabonetes líquidos desinfetantes no controle do biofilme presente em próteses totais removíveis [dissertation]. Araraquara: UNESP; 2019.
17. Neves BR, Gonçalves MBMB, Costa RTE, Santos MF, Silva MV, Moraes SLD. Existe relação entre doenças respiratórias e próteses dentárias removíveis contaminadas? Uma revisão sistematizada da literatura. *Rev Cir Traumatol Buco-Maxilo-Fac*. 2021;21(2):14-21.
18. Carvalho MMC. Efeito do uso do gel de higienização à base de *Cymbopogon citratus* sobre amostras de bases de resina acrílica de próteses dentárias removíveis [undergraduate thesis]. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará; 2020.